

TRABALHANDO A PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DE MAMA, COLO DO ÚTERO E PRÓSTATA COM OS TRABALHADORES DA AGECOLD.

Jane Teixeira dos Santos¹; Arino Sales do Amaral².

¹Estudante do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: janeteixeirasantos@hotmail.

²Professor(a) do curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: arino@uems.br

Educação em Saúde

Resumo

O câncer é um problema de saúde pública e uma das doenças que mais atinge e acomete à morte a população brasileira. Dentre os tipos de câncer mais diagnosticados entre os gêneros, destacam-se os cânceres de Mama e Colo de Útero entre as mulheres e o câncer de Próstata entre os homens. A maioria dos casos diagnosticados dá-se pela falta de prevenção, que é resultado de falta de orientação, informação e influência em realizar os exames preventivos, principalmente entre as classes de baixa renda da população. Os profissionais e estudantes da área da saúde são comprometidos a levar tal conhecimento a determinadas pessoas, assim como focar os riscos que levam a desenvolver determinado tumor cancerígeno. Através de uma metodologia problematizadora, no presente momento este projeto leva orientação aos trabalhadores da Agecold, pessoas ainda carentes de informação sobre o câncer. Os resultados obtidos têm sido satisfatórios, pois conta com a participação do público-alvo através de perguntas sobre o assunto abordado, questionamentos, conscientização, assim como relatos de experiências sobre o acometimento do câncer dentre a família e amigos.

Palavras-chave: câncer; prevenção; mama; útero; próstata.

Introdução

O Câncer é a segunda doença causadora de morte em todo o mundo. Dentre o sexo feminino, o tipo de câncer mais freqüente é o câncer de mama e de colo do útero e entre o sexo masculino, predomina o câncer de próstata.

A maioria de todos os casos de câncer, dá-se por falta de prevenção, ou seja, de exames preventivos que possam diagnosticar o câncer ainda em fase inicial, possibilitando um tratamento e prognóstico positivo. Baseado em tais informações, este projeto leva informação aos catadores/selecionadores de material reciclável da AGECOLD (Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados), homens e mulheres, sobre a prevenção dos cânceres que mais atingem ambos os sexos, orientá-los a realizar os exames preventivos a fim de prevenir

doença, ou até mesmo diagnosticar a doença ainda em fase inicial para um bom resultado no tratamento.

Segundo o INCA (2008), estima-se que, para o ano de 2009 ocorrerão 466.730 novos casos de câncer no Brasil e que pelo menos um terço de todos os casos que ocorrem no mundo por ano, poderiam ser evitados através de prevenção e detecção precoce.

Ainda para o INCA (1996), o câncer de mama se apresenta como um nódulo na mama e leva de seis a oito meses para que atinja um centímetro de diâmetro. Atualmente no Brasil, o câncer de mama é a maior causa de morte do sexo feminino pela maioria dos casos serem descobertos e diagnosticados já em estágios avançados.

Torna-se, portanto, necessário que mulheres de todas as idades sejam orientadas da necessidade de prevenção contra o câncer de mama e para que quando diagnosticado, seja em fase inicial para que haja chances de cura.

Quanto ao câncer de colo do útero, também dá-se por um crescimento desordenado de células que se desenvolve lentamente, que quando não detectado, se infiltra na parte mais profunda do colo, podendo se expandir para outras partes do corpo.

O principal exame preventivo para diagnosticar o câncer no colo do útero é o teste do Papanicolau. Mas, ainda é muito grande o número de mulheres desorientadas e que não realizam exames preventivos da maneira alguma, por motivo de medo ou vergonha, ausência de sensibilização do profissional e da Unidade de Saúde para a rotina dos exames e falta de qualidade e humanização no atendimento.

O câncer de próstata segundo o INCA (2008) é o tipo de câncer que mais atinge e acomete os homens à morte e acomete uma glândula que só os homens apresentam: a próstata. O câncer de próstata ainda apresenta-se como um grande tabu entre a maioria dos homens brasileiros, que apresentam certa visão de preconceito em relação aos exames preventivos, como o toque retal. Isso leva a não realização dos exames por motivos de vergonha, medo e na maioria das vezes por falta de informação. Pois quando resolvem fazer o exame, é porque já apresentam sintomas ou já desenvolveram a doença.

Essas medidas de prevenção contra o câncer citadas acima, na maioria das vezes não são praticadas pela população, por falta de incentivo e orientação correta. Pessoas de classes sociais desfavorecidas, carentes de informações são as que mais precisam de tal incentivo de prevenção. Diante desta afirmativa, este trabalho visa orientar e incentivar os trabalhadores da Agecold, através de uma metodologia problematizadora, sobre os riscos dos cânceres de Mama, Colo do Útero (mulheres), e Próstata (homens), assim como a necessidade de realizar

os exames preventivos e práticas de vidas saudáveis para evitar um futuro diagnóstico da doença.

Metodologia

O projeto se desenvolve através de uma metodologia de problematização, onde primeiramente busca-se fontes do conhecimento do público alvo, os trabalhadores da AGECOLD, sobre os tipos de câncer abordados, assim como suas principais dúvidas, e a partir de seus conhecimentos, esclarece-lás, pois não é possível educar um grupo de pessoas, sem que se faça uma análise sobre o mesmo. Associada a essa necessidade, o educador deve buscar oferecer aos seus educandos orientações que estejam veiculadas ao seu cotidiano, pois para o educador Paulo Freire:

“...Não podemos nos colocar na posição do ser superior que ensina um grupo de ignorantes, mas sim na posição humilde daquele que comunica um saber relativo a outros que possuem outro saber relativo...” (FREIRE, p.29, 1979).

Os encontros são realizados semanalmente, todas as quartas-feiras, onde são oferecidas orientações e informações sobre o câncer ao público-alvo com um enfoque na prevenção, através de palestras orais, rodas de conversa e dinâmicas, das quais são utilizados data show, computador notebook, canetão, cartolina e figuras coloridas.

Resultados e Discussão (Sem limites)

Como resultados parciais obtidos durante as reuniões, os ouvintes demonstram interesse pelo assunto abordado, realizam perguntas, relatam experiências vividas, participam sem receio das dinâmicas abordadas, iniciativa da realização de exames preventivos por parte de uma das participantes e conseguem captar as mensagens e orientações transmitidas, assim como transmiti-las a seus familiares.

Durante algumas reuniões, tive a oportunidade de levar algumas peças anatômicas emprestadas da instituição e alguns cartazes com figuras bem ilustrativas, onde os ouvintes ficaram deslumbrados com as peças, podendo tocá-las. Essas afirmativas podem ser comprovadas pelas figuras abaixo:”



Trabalhadores observando através de cartazes a anatomia da Mama, Colo do Útero e Próstata



Roda de conversa sobre a anatomia dos assuntos abordados

Conclusões

Até o presente momento, pude perceber que estou conseguindo atingir minha meta de passar ao público-alvo sobre o impacto que o câncer têm provocado atualmente e sobre a importância da realização dos exames preventivos. Também notei que vários dos integrantes,

principalmente mulheres, são pertencentes a grupos de risco de desenvolverem câncer, pois algumas possuem integrantes na família que já sofreram de câncer, alguns até foram a óbito, inclusive irmãos.

A grande barreira que os levam à não realização de práticas de prevenção dos tipos de câncer abordados, é a sobrecarga de trabalho, pois sempre estão preocupados com os afazeres do trabalho, de casa, responsabilidade com a família e sempre deixam em segundo plano a própria saúde. Alguns até, mesmo sentindo sintomas desagradáveis como dores, não procuram o serviço de saúde por falta de tempo.

Agradecimentos

Agradeço a Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-PROEC que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/UEMS, concedeu-me a bolsa de extensão para a efetivação do projeto. Também desejo agradecer à UEMS por me doar esta oportunidade, que enriqueceu meus saberes e experiências.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer – INCA. **Estimativas de Novos casos de câncer no Brasil e no mundo**. Disponível em:

<http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/index.asp?link=conteudo_view.asp&ID=2>.

Acesso em: 31 Jul. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Falando Sobre o Câncer de Mama**. Rio de Janeiro. INCA/Pró-Onco, p. 17-21-23-31-33-35, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer – INCA. **Tipos de Câncer**. Disponível em:

<http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=339>. Acesso em: 8 Mar. 2009.